

Projeto de Intervenção

Título: Melhorar a adesão ao planejamento familiar das gestantes múltiplas da Estratégia de Saúde da Família da Unidade Aparecidinha em Sorocaba - SP.

Aluna: Marcela Carolina Pastore

Orientadora: Carolina Simão

Introdução:

A partir de 1996 foi aprovado em Congresso Nacional, na Constituição Federal Brasileira, Artigo 226, parágrafo 7, o direito a homens e mulheres no que se refere ao planejamento familiar. Sendo assim, todos os níveis assistenciais têm por obrigação oferecer métodos disponíveis efetivos para concepção e contracepção (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002). Por meio do conhecimento, a decisão sobre ter ou não filhos, é um direito adquirido e faz parte da assistência preconizada pelo Ministério da Saúde. O método deve ter como características a acessibilidade, eficiência e reversibilidade. (DOS SANTOS PIERRE; CLAPIS, 2010). No entanto, a realidade local ainda difere muito do ideal e precisa ser revista. O número de gestantes múltiplas na Unidade de Saúde Aparecidinha em Sorocaba - São Paulo nos faz pensar que pode haver alguma falha no processo de assistência à contracepção e saúde da mulher. Através disso, o enfrentamento do problema deve ser por meio da abordagem integral: processo de educação, informação e esclarecimento de dúvidas, grupos de discussão e atendimento individual em consulta, de forma que facilite e proporcione o embasamento necessário para a tomada de decisão de maneira consciente, informada e livre (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

Objetivo Geral:

Facilitar e incentivar a adesão ao Planejamento Familiar nos usuários desta unidade de saúde, através da informação e vínculo com equipe de saúde. Exemplificar e demonstrar os métodos disponíveis em linguagem acessível para o entendimento geral da população, facilitando o acesso e adesão ao método escolhido.

Objetivos específicos:

1. Promover grupos de discussão de gestantes em relação ao planejamento familiar;
2. Demonstrar a importância de adesão ao método contraceptivo;
3. Promover ações para estreitar a relação entre paciente e profissional de saúde;
4. Avaliar e reduzir as taxas de múltiplas gestações;

Métodos:

Local: Unidade de Estratégia de Saúde da Família - Aparecidinha em Sorocaba - SP;

Público Alvo: Mulheres múltiplas.

Ações:

1. Divulgação dos métodos e aproximação da gestante com profissional de saúde. Será realizado grupos de apoio quinzenal a gestante ou puérpera, demonstração dos métodos contraceptivos e explicação sobre funcionamento e eficácia de cada um deles, espaço para dúvidas.
2. Aprimoramento do programa de saúde da mulher e agendamento de consulta para o casal ou puérpera para prescrição do método escolhido.

Avaliação e monitoramento: Acompanhamento semestral ou quando necessário, para avaliação sobre adesão deste, e com isso, diminuição progressiva das taxas de gestantes grande-múltiplas.

Referências

- 1 - BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Assistência em Planejamento Familiar:** Manual Técnico/Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher - 4a edição - Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/0102assistencia1.pdf>>. Acesso em: 26 de outubro de 2016.
- 2 - BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - 1ª ed., 1ª reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf> . Acesso em: 26 de outubro de 2016.
- 3 - DOS SANTOS PIERRE, Luzia Aparecida; CLAPIS, Maria José. Planejamento Familiar em Unidade de Saúde da Família. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.18, n.6, p 1161-1168, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n6/pt_17.pdf>. Acesso em: 26 de outubro de 2016.